

Delie a linhaça na agua fria e depois aqueça, mexendo continuamente, até que a massa tenha tomado consistencia conveniente. Quando esta cataplasma fôr destinada a servir de excipiente a uma substancia activa, esta deve ser ajuntada á sua superficie na occasião de sua applicação.

CATO

Cato de Pegú. Catechu. Terra japonica.

Catechu.

Extracto aquoso preparado por decoção, seguida de evaporação, do lenho da *Acacia Catechu* (Linné filius) Willdenow e da *Acacia suma* Kurz; *Leguminosæ*.

Caracterização.—O cato apresenta-se sob a fórma de massas irregulares, pesadas, de côr pardo-negra exteriormente e pardo-avermelhada no interior, de fractura conchoidal, brilhante, ás vezes porosa, contendo quasi sempre detritos vegetaes. E' quasi inodoro e de sabôr adstringente, depois adocicado e após levemente amargo.

E' parcialmente solúvel na agua fria e quasi totalmente solúvel na agua fervente, com a qual dá um soluto vermelho-pardo, de reacção acida ao papel de tornasol.

Seu soluto alcoolico a 0.02:10 toma coloração verde-negra por addição do soluto diluido de chlorêto ferrico.

Ensaio.—Tratado por 10 vezes o seu peso de agua fervente, o cato dá um liquido acido, que se turva pelo resfriamento, formando um deposito abundante; o peso d'este deposito, recolhido n'um filtro e dessecado a 100°, não deve exceder de 15 por cento do peso da droga empregada. Tratado do mesmo modo com o alcool, o peso do residuo não deve ser superior a 30 por cento. Pela calcinação o cato não deve deixar mais de 6 por cento de cinza.

Triture 0.1 g. de cato com 50 em.³ de agua destillada fria, filtre, deite n'um tubo de ensaio 10 em.³ do filtrato, junte 1 gota de soluto saturado de chromato neutro de potassio e aqueça até ebullição durante alguns segundos: o liquido, côr de flôr de pessegueiro, deve tomar coloração vermelho-cereja escura.

Emprego officinal.—*Tintura de cato.*

CATUABA

Catuiba.

Anemopægma mirandum (Chamisso) Alph. De Candolle e suas variedades; *Bignoniaceæ*.

Parte usada: rhizoma.

Caracterização.—O rhizoma da catuaba é irregularmente cylindrico, tortuoso e mede geralmente de 6 a 10 cm. de comprimento por 8 a 15 mm. de

largura; sua superfície externa, de côr pardo-amarellada, apresenta sulcos longitudinaes mais ou menos profundos, algumas fendas transversaes e numerosas saliencias verrucosas. Sua secção transversal mostra uma casca de côr pardo-amarellada, pouco espessa, de 0.6 a 1.5 mm. e uma zona lenhosa, mais pallida, branco-amarellada, sulcada de estrias radiaes, a qual envolve uma medulla pouco desenvolvida.

Secco, este rhizoma é quasi inodoro e de sabôr um tanto adstringente e francamente amargo.

Estrutura microscopica.—Suber pouco desenvolvido, formado por duas a quatro camadas de cellulas tabulares, regularmente superpostas; parenchyma cortical, tambem pouco desenvolvido, formado de cellulas polyédricas alongadas tangencialmente e provido de cellulas esclerosas, de paredes mais ou menos espessas e canaliculadas, isoladas ou reunidas em grupos pouco volumosos; liber formado por um parenchyma de cellulas menores, regularmente superpostas, com numerosos feixes de fibras esclerenchymaticas, dispostos em seu conjunto em séries concentricas e parallelas; cambio bem apparente. A zona lenhosa é dividida em feixes cuneiformes pelos raios medulares, formados por 3 a 5 fileiras de cellulas e mais ou menos longos: os primarios attingem a medulla e os secundarios penetram mais ou menos profundamente nos feixes. A medulla, nitidamente diferenciada, é formada por um tecido de cellulas polyédricas.

Emprego officinal.—*Extracto fluido de catuaba. Tintura de catuaba.*

CENTAUREA MENOR

Quebra-febre.

Erythraea Centaurium (Linné) Persoon; *Gentianaceae*.

Parte usada: summidade florida.

Caracterização.—A centaurea menor é uma pequena planta herbacea bi-annual, de 20 a 50 cm. de altura, de caule quadrangular, ramoso, dichotomico no vertice, glabro, trazendo na base uma roseta de folhas radicaes, obovacs, curtamente pecioladas, que attingem a 4 cm. de comprimento. As folhas caulinaes, espaçadas de 2 a 3 cm., são inteiras, sesseis, glabras, oppostas, oblongas ou lineares agudas, de 2 a 5 cm. de comprimento, de limbo luzidio percorrido por 3 a 5 nervuras longitudinaes. A inflorescencia é um cymo composto umbelliforme, formado de flôres curtamente pediculadas. O calyce tubuloso, gamosepalo, de 5 divisões agudas, um pouco desiguaes, de 5 a 7 mm. de comprimento, envolve a corolla infundibuliforme, de bella côr rosca, de tubo duas vezes mais comprido do que o calyce, com 5 lóbos lanceolados, obtusos, de 10 a 15 mm. de comprimento. Os estames, em numero de 5, possuem antheras que se contornam em espiral após a anthese. Ovario supero, cylindrico; stylete com estigma bilobado. As flôres mais antigas contêm uma capsula cylindrica, linear, mais comprida do que o calyce, quasi bilocular, com numerosas sementes muito pequenas, de côr pardo-avermelhada.

Seu cheiro é agradável, porém fraco; seu sabôr é muito amargo.

Ensaio.—A centaurea menor não deve deixar mais de 8 por cento de cinza pela calcinação.

Emprego officinal.—*Especies amargas. Extracto de centaurea menor. Extracto fluido de centaurea menor. Tintura amarga. Tintura de losna composta.*